



- NOTAS DE EXECUÇÃO**
- 1) AS COTAS E DIMENSÕES SEMPRE DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO" ANTES DA EXECUÇÃO DE QUALQUER SERVIÇO;
 - 2) NO REATERRO DAS LATERAIS, A TUBULAÇÃO DEVE FICAR CONTINUAMENTE APOIADA NO FUNDO DA VALA E COM BERÇO BEM EXECUTADO NAS DUAS LATERAIS EM CAMADAS INFERIORES A 0,10 M.
 - 3) O REATERRO SUPERIOR É FEITO COM MATERIAL SELECIONADO, ISENTO DE PEDRAS E ENTULHOS, E EM CAMADAS DE 0,10 A 0,15 M DE ESPESURA. NÃO É RECOMENDADO DESPEJAR O SOLO DE REATERRO NESTA ETAPA. A COMPACTAÇÃO É EXECUTADA NAS LATERAIS DE CADA LADO, SENDO QUE A PARTE DIRETA É COMPACTADA DIRETAMENTE ACIMA DA TUBULAÇÃO NÃO É COMPACTADA, EVITANDO DEFORMAÇÕES DOS TUBOS.
 - 4) O POSICIONAMENTO DA TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVE SER VERIFICADO PARA EXECUÇÃO DA OBRA PODENDO O TRAÇADO SER ALTERADO PARA MELHOR ADEQUAMENTO;
 - 5) OS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS DEVERÃO OBEDECER AS NORMAS VIGENTES E ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO E QUALQUER ALTERAÇÃO DEVERÁ SER AVALIZADA PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO;
 - 6) DEVERÃO SER RESPEITADOS OS CAIMENTOS E INCLINAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DRENANTES, ASSIM COMO O NÍVEL DE FINALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AO GREIDE OU PISO ACABADOS PARA QUE O ESCOAMENTO SUPERFICIAL E O TRÂNSITO DE PEDESTRES E VEÍCULOS NÃO SEJAM AFETADOS;
 - 7) NOS PONTOS DE ENCONTRO DAS CANALETAS, SARJETAS E TUBULAÇÕES DEVERÃO SER RESPEITADAS AS INCLINAÇÕES PARA O DEVIDO ESCOAMENTO ASSIM COMO A VEDAÇÃO DAS JUNÇÕES DE MODO A EVITAR INFILTRAÇÕES NO SOLO;
 - 8) A ABERTURA DAS VALAS E TRAVESSIAS EM VIAS OU LOGRADOUROS PÚBLICOS SÓ PODERÁ SER INICIADA APÓS COMUNICAÇÃO AO ORGÃO MUNICIPAL DE SANTA LUZIA;
 - 9) O REATERRO DA VALA SÓ PODERÁ SER EXECUTADO APÓS A REALIZAÇÃO DOS TESTES DE ESTANQUEIDADE DA TUBULAÇÃO, CONFORME PROCEDIMENTOS PERTINENTES;
 - 10) COMPETE À EXECUTANTE A REALIZAÇÃO DE TESTES E ENSAIOS QUE DEMONSTREM AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E MECÂNICAS DO MATERIAL EMPREGADO E A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE BOA QUALIDADE, E EM CONFORMIDADE COM ESTA ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO.
 - 11) AS ÁGUAS PLUVIAIS NÃO DEVEM SER LANÇADAS NO COLETOR DE ESGOTO DOMÉSTICO;
 - 12) A REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS NÃO DEVE SER LIGADA A QUALQUER OUTRA INSTALAÇÃO PREDIAL;
 - 13) AS MEDIDAS DE SEGURANÇA NO TRABALHO DEVEM SER OBSERVADAS EM TODAS AS FASES DO DESENVOLVIMENTO DESTA, DEVENDO SER RESPEITADAS AS LEIS, NORMAS E POSTURAS OFICIAIS QUE REGEM O ASSUNTO;
 - 14) A FISCALIZAÇÃO DEVE VERIFICAR EM TODAS AS FASES SE OS SERVIÇOS FORAM EXECUTADOS DE ACORDO COM O PROJETO E NORMAS VIGENTES;
 - 15) A LISTA DE MATERIAIS DEVERÁ SER CONFERIDA PELA EQUIPE DE ORÇAMENTO E QUALQUER DUVIDA DEVERÁ SER SANADA COM O PROJETISTA

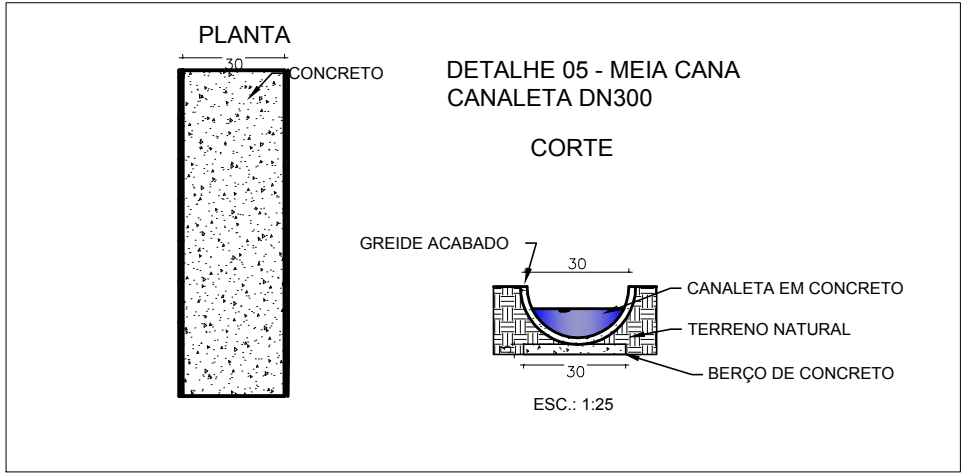
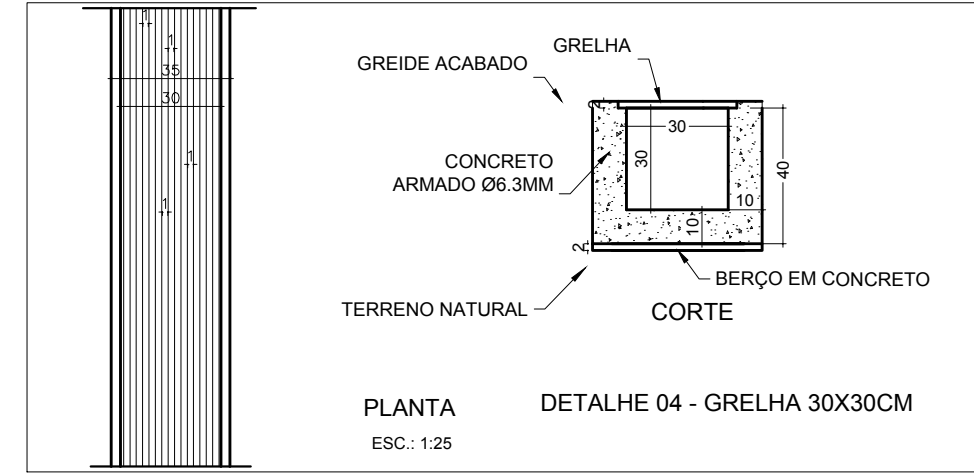
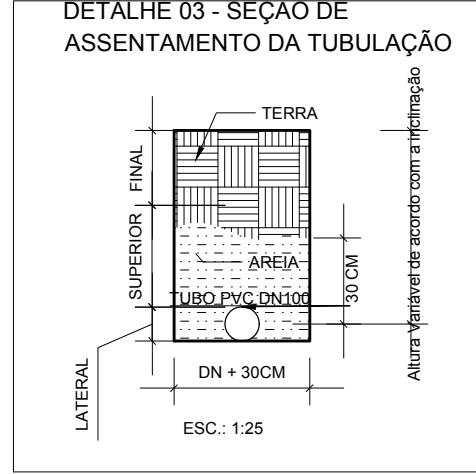
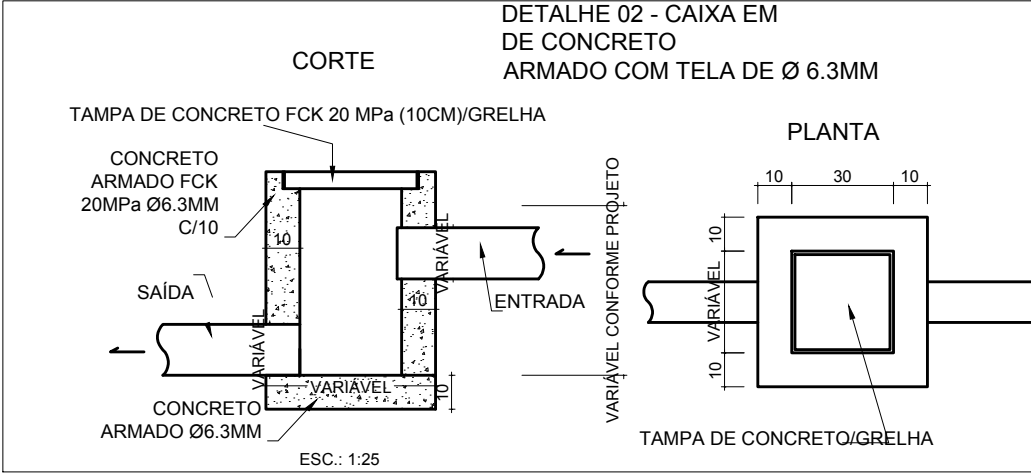
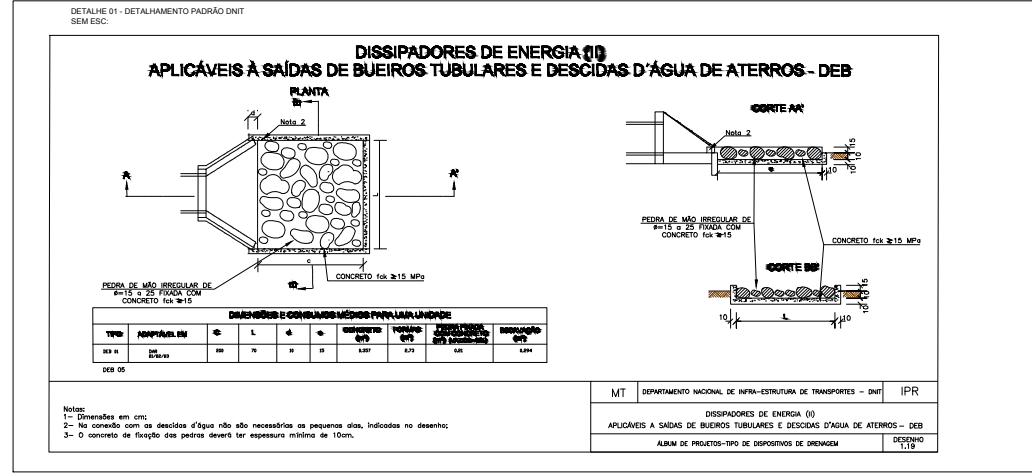
PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

DEVE-SE REGISTRAR TODAS AS ATIVIDADES DE INSPEÇÃO, LIMPEZA E MANUTENÇÃO PREVENTIVA (DATA DA REALIZAÇÃO, RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE, AÇÕES CORRETIVAS IMPLANTADAS, POSSÍVEIS PROBLEMAS DETECTADOS DURANTE A ATIVIDADE

- REFERÊNCIAS NORMATIVAS**
- 1) ABNT NBR 12266 / 1992 - PROJETO E EXECUÇÃO DE VALAS PARA ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO DE ÁGUA, ESGOTO OU DRENAGEM URBANA
 - 2) ABNT NBR 14931 / 2004 - EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO
 - 3) ABNT NBR 12655 / 2015 - CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND - PREPARO, CONTROLE, RECEBIMENTO, E ACEITAÇÃO - PROCEDIMENTO.
 - 4) ABNT NBR 6118 / 2014 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO - PROCEDIMENTO
 - 5) ABNT NBR 7212 / 2012 - EXECUÇÃO DE CONCRETO DOSADO EM CENTRAL - PROCEDIMENTO
 - 6) ABNT NBR 10844 / 1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS
 - 7) ABNT NBR 13133 / 1994 - EXECUÇÃO DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
 - 8) ABNT NBR 10067 / 1995 - PRINCÍPIOS GERAIS DE REPRESENTAÇÃO EM DESENHO TÉCNICO
 - 9) ABNT NBR 5681 / 1980 - CONTROLE TECNOLÓGICO DA EXECUÇÃO DE ATERROS EM OBRAS DE EDIFICAÇÕES
 - 10) MANUAL DE DRENAGEM SUDECAP
 - 11) NR 6 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI
 - 12) NR12 - SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
 - 13) NR18 - CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO
 - 14) NR21 - TRABALHO A CÉU ABERTO
 - 15) NR 24 - CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE CONFORTO NOS LOCAIS DE TRABALHO

- LEGENDAS**
- CCAG - CAIXA DE CONCRETO ARMADA COM GRELHA
 - CRG - CANALETA RETANGULAR COM GRELHA
 - MCC - MEIA CANA CANALETA

Pluvial	Lista de Materiais Pavimento Têrreo da Ampliação	
	Caixas de Passagem	
	CA- Dimensões variáveis	
	Caixa pluvial armada tampa de concreto 30x30x30CM	1 un
	Caixa pluvial com grelha 30x30x30CM	2 un
Pluvial	Meia Cana Canaleta	
	Meia Cana Canaleta DN300CM	106,46 m
	Canaleta retangular com grelha 30x30CM	24,71 m
	Dissipador de Energia Padrão DNIT	1 un
	Tubo PVC SÉRIE R DN100MM	61,53 m
Pluvial	Corte e Reaterro para Tubulações	
	Corte	7,3836 m²
	Reaterro	6,9005 m²



PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

DEVE-SE REGISTRAR TODAS AS ATIVIDADES DE INSPEÇÃO, LIMPEZA E MANUTENÇÃO PREVENTIVA (DATA DA REALIZAÇÃO, RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE, AÇÕES CORRETIVAS IMPLANTADAS, POSSÍVEIS PROBLEMAS DETECTADOS DURANTE A ATIVIDADE)

DEVE-SE REGISTRAR TODAS AS ATIVIDADES DE INSPEÇÃO, LIMPEZA E MANUTENÇÃO PREVENTIVA (DATA DA REALIZAÇÃO, RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE, AÇÕES CORRETIVAS IMPLANTADAS, POSSÍVEIS PROBLEMAS DETECTADOS DURANTE A ATIVIDADE)

DEVE-SE REGISTRAR TODAS AS ATIVIDADES DE INSPEÇÃO, LIMPEZA E MANUTENÇÃO PREVENTIVA (DATA DA REALIZAÇÃO, RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE, AÇÕES CORRETIVAS IMPLANTADAS, POSSÍVEIS PROBLEMAS DETECTADOS DURANTE A ATIVIDADE)

REV.	DATA	DESCRIÇÃO
00	15/04/21	EMIÇÃO INICIAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA	
SECRETÁRIO DE OBRAS	BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA
SUPERINTENDENTE DE OBRAS	VICENTE CLAUDIO FERREIRA
RESPONSÁVEL TÉCNICO	RODRIGO VITOR DE SOUZA ROSA
PROJETISTA	RODRIGO VITOR DE SOUZA ROSA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER			
NÚMERO	DISCIPLINA	ETAPA	DATA
000	DRENAGEM	PROJETO BÁSICO	15/04/2021
DRENAGEM EXTERNA UBS COQUEIROS			FOLHA
			01/01
			REVISÃO
			00